
Laboratório de Estudos Urbanos Labeurb

Através de suas atividades de pesquisa, o Laboratório de Estudos Urbanos tem desenvolvido projetos de natureza multidisciplinar, que objetivam fornecer recursos humanos, instrumentais e espaço físico para a realização de atividades de pesquisa que focalizem a cidade e que permitam estabelecer uma relação refletida entre a Universidade e a Sociedade. Destacaremos, a seguir, as principais atividades, realizadas no ano de 2003, do projeto acadêmico do Labeurb.

PESQUISA

Projetos

Neste ano de 2003, dando prosseguimento aos resultados de seu projeto Endici (*Enciclopédia Discursiva da Cidade: um Glossário de Base*), projeto temático desenvolvido durante os anos de 2001 e 2002 com o financiamento do CNPq (n. 462190/2000-5), o Laboratório realizou eventos e publicações para discutir questões levantadas no desenvolvimento do projeto (cf. mais à frente Eventos e Publicações). Coordenado pela professora Eni P. Orlandi (IEL/Labeurb-Unicamp), o projeto manteve-se neste período de 2003

fora do âmbito formal do auspício do CNPq e articulou suas atividades ao NJC (Núcleo de Estudos em Jornalismo Científico/Pronex). Uma de suas decorrências mais diretas pode ser vista no Programa *Pergunte à Unicamp*, em fase de tramitação na Fapesp.

O Endici, por sua vez, resultou de um trabalho anterior – o projeto temático *O Sentido Público no Espaço Urbano*, desenvolvido no Laboratório entre 1997 e 2000, com financiamento da Fapesp. A experiência com a pesquisa sobre cidade, tendo como principal foco a questão do social na história, permitiu-nos já nesse trabalho anterior compreender que há uma forma de significar a Cidade já estabilizada que impede que novas formas de significá-la e de compreendê-la possam se dar. Desse modo, nossa proposta visa a desautomatizar o modo de ler a cidade, de compreendê-la enquanto um espaço de significação específico que tem mecanismos próprios de se dizer. A partir dessa abordagem discursiva que caracteriza nossas pesquisas sobre a cidade, procuramos estabelecer um programa de estudos permanente

centrado sobre o que chamamos *Um Glossário de Base para uma Enciclopédia sobre a Cidade*. Nosso objetivo é conhecer os discursos sobre o urbano – tanto de especialistas como do senso comum – para propor redefinições que produzam modos de compreender os sentidos da Cidade. Esse Glossário pode ser conhecido através de sua versão eletrônica, fundamentada em pressupostos discursivos que sustentaram a própria programação do *software*, em www.labeurb.unicamp.br/encici. Publicamos também uma edição impressa com artigos dos pesquisadores envolvidos no projeto, *Para uma Enciclopédia da Cidade*.

No NJC, projeto de pesquisa financiado pelo *Programa de Apoio a Núcleos de Excelência* (Pronex) desenvolvido junto com o Labjor, o Labeurb realizou diversas atividades de pesquisa e extensão. Merecem destaque as análises da relação mídia-saber-ensino, da política científica desenvolvida pelos órgãos brasileiros de fomento à pesquisa e sua relação com a circulação de conhecimento; os estudos e análises sobre os efeitos das diferenças entre línguas e suas políticas no Discurso Científico,

assim como sobre a constituição de uma espécie de “língua franca” (o inglês) para a ciência. Refletiu-se, igualmente, sobre a divulgação científica e o espaço escolar. Nesse sentido, para propor um instrumento que seja ao mesmo tempo espaço de análise (construção de conhecimento) e de divulgação (circulação de conhecimento) e que esteja pensado especificamente para a política lingüística brasileira, foi elaborada a *Enciclopédia das Línguas do Brasil*. Trata-se de uma Enciclopédia Eletrônica, em desenvolvimento desde o início dos trabalhos Pronex sob a coordenação do professor Eduardo Guimarães (IEL/Labeurb-Unicamp). A versão-piloto pode ser visitada em www.labeurb.unicamp/elb

Pergunte à Unicamp, em fase de tramitação na Fapesp, é um projeto da construção de um *site* aberto de pesquisa e consulta na rede mundial de computadores, que tem como objetivo responder a questões sobre ciência feitas pela sociedade em geral. O que diferencia este *site* de outros sobre ciência disponíveis na rede é a qualidade e a atualidade da informação fornecida aos usuários. O *site*, proposto pelo Labeurb e coordenado pela pesquisadora Claudia Wanderley, está sendo desenvolvido junto

com o Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri), professor Marcelo Knobel, e conta com o apoio da Administração Superior da Universidade. Este projeto, vinculado ao NJC/Pronex e à Endici, começou a ser desenvolvido em 1999 através da reflexão do Labeurb com a equipe do Balcão de Referência Virtual de Siracusa, EUA, iniciada a partir dos contatos com a Universidade de Harvard feitos pela pesquisadora Cláudia Wanderley.

CONVÊNIOS

Convênio com a Universidade de Paris III – Sorbonne Nouvelle

O Labeurb desenvolve, junto à equipe do Res-Syled (Sistema Lingüístico, Enunciação e Discurso), de Paris III, um projeto que analisa questões em torno da escrita e da denominação/designação do espaço urbano. O projeto faz parte do quarto (4º. Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Científica e Cultural, assinado pela Unicamp e pela Universidade de Paris III em janeiro de 2003. Coordenam este projeto os professores Bernard Bosredon, de Paris III, e Carolina Rodríguez, do Labeurb, executores do Convênio. O corpus da pesquisa constitui-se de textos

sobre a cidade escritos por alunos de escolas francesas e brasileiras. Por ocasião de seu estágio de pós-doutoramento na França, Carolina Rodríguez participou ao longo do ano de reuniões com a equipe francesa para a leitura e as primeiras análises do corpus. Os primeiros resultados dessas análises serão apresentados em setembro de 2004, numa jornada internacional organizada pelo Labeurb, que contará com a participação de seus parceiros franceses.

Além desse projeto, está também prevista neste Termo Aditivo uma análise do imaginário sobre ciência e tecnologia realizada também a partir de redações escolares. Esta pesquisa está vinculada mais estreitamente ao projeto sobre a relação “ciência/mídia/sociedade”, desenvolvido pelo Labeurb no quadro do NJC/Pronex, em conjunto com o grupo de pesquisa *Cediscor* (Centro de Pesquisa sobre os Discursos Ordinários e Especializados) do Res-Syled, de Paris III, coordenado pela Profa. Dra. Sophie Moirand.

Convênio com a Universidade de Lausanne

Demos início, em julho de 2003, ao convênio entre o Labeurb e a

Universidade de Lausanne, sobre diferentes aspectos da ciência da linguagem na Europa do Oeste, na Europa do Leste e na América Latina, com especial atenção ao Brasil. Interessa-nos verificar, a partir da análise dos discursos sobre a língua, os possíveis reflexos desse conhecimento sobre o estudo do discurso urbano. Trabalhando com a noção de “compreensão entrecruzada”, tomada aqui em seu alcance epistemológico, buscamos neste projeto traçar o percurso de algumas noções relacionadas ao estruturalismo, ao positivismo, à noção de gramática, de norma, da própria língua, articulando a história desse conhecimento com as sociedades – latino-americanas e européias – em suas diferenças e semelhanças. Faz também parte deste intercâmbio a análise do discurso da produção e circulação do conhecimento, projeto NJC do Pronex, desenvolvido pelo Nudecri. Coordenam este Convênio, pelo lado suíço, o professor Patrick Sériot, do Institut de Linguistique et des Sciences du Langage (ILSL) da Universidade de Lausanne e, pelo lado brasileiro, a professora Carolina Rodríguez, do Labeurb, que, por ocasião de seu estágio de pós-doutorado, realizou ao longo do ano

reuniões com a equipe suíça em Lausanne.

ARTICULAÇÃO À PESQUISA

Centro de Documentação Urbana

O Cedu, Centro de Documentação Urbana, recebeu uma significativa doação de livros e de coleções completas de periódicos de difícil acesso da Maison des Sciences de l’Homme da França, através do Programa de Ajuda a Bibliotecas. Do material, recebido através do Consulado Francês em finais de 2003 e ainda em fase de catalogação, destacamos as importantes coleções de *Annales (économies, sociétés, civilisations)*, com 73 exemplares; de *Actes de la recherche en sciences sociales*, com 59 exemplares; e de *Études Rurales*, com 102 exemplares. Já havíamos recebido no começo de 2003, através do mesmo Programa, a coleção completa da revista *Langage et Société*, editada pela Maison. Essas doações são resultado do reconhecimento que o Laboratório tem alcançado junto aos parceiros internacionais enquanto centro de referência sobre a cidade, caracterizado pelo caráter interdisciplinar e pela sua abordagem muito particular do fenômeno urbano, a partir da linguagem.

O Cedu é um arquivo de fatos de linguagem relativos ao espaço urbano. Diferentemente dos arquivos organizados segundo a técnica documentalista, o Cedu é um *arquivo com memória*, que não apaga mas registra os percursos de pesquisa e de interpretação que estão na base de sua formação. Seu acervo está constituído de livros, periódicos, teses, informações sobre reuniões científicas, catálogos editoriais, listas de referências bibliográficas e textos inéditos, que tratam do estudo da linguagem em diferentes disciplinas. O Cedu conta também com o *Fundo Michel Pêcheux*, acervo especial de Análise de Discurso, contendo obras de vários autores significativos da área, inclusive artigos de pouca circulação e textos não publicados. Todo o acervo está disponível ao público, tanto para empréstimo como para leitura e/ou reprodução. Os usuários ainda podem consultar a Hemeroteca do Cedu, sua Videoteca (inclusive com os registros em vídeo dos seminários e eventos promovidos pelo Laboratório) e seu acervo fotográfico das atividades do Laboratório. Além disso, encontram-se já disponíveis os corpora de análise do projeto SPEU (O Sentido Público no Espaço Urbano/Projeto Fapesp 97-99) e

do projeto Endici (Enciclopédia Discursiva da Cidade/Projeto CNPq 2000-2002) em que constam, na indexação, os percursos feitos pelos pesquisadores ao longo de suas pesquisas (suas leituras).

Esta tecnologia inovadora de trabalho de Arquivo tem despertado interesse de outros setores da Unicamp e de outras universidades, levando à execução de assessorias nesta área, assim como de consultas à base de dados de nosso Cedu.

Curso de Extensão

Cultura e Linguagem I – acervo: coordenado por Rosângela Morello, pesquisadora do Labeurb, e ministrado juntamente com as pesquisadoras, também do Labeurb, Claudia Wanderley e Cristiane Dias, o curso foi uma parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, com duração de 40 horas/aula, durante os meses de junho e julho, aos sábados, no Ceforma. Contou com um público diverso de professores da rede pública, museólogos, bibliotecários, coordenadores pedagógicos, com os quais foram discutidos os mecanismos de produção, funcionamento e gerenciamento da cultura.

Saber Urbano e Linguagem: curso programado a ser ministrado em 2004, em

parceria com o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, propõe desenvolver a capacidade analítica e crítica dos alunos em face da linguagem, trabalhando com uma metodologia específica de abordagem das práticas urbanas – que mobiliza os pressupostos da Análise de Discurso –, tendo por objetivo analisar os processos que produzem e organizam a sociedade urbana.

Estágio pós-doutoral

A pesquisadora Carolina Rodríguez realizou, no período de outubro de 2002 a outubro de 2003, um estágio pós-doutoral na École Normale Supérieure de Lettres et Sciences Humaines – ENS-LSH, de Lyon, vinculado ao projeto História das Idéias Lingüísticas – HIL, no âmbito do Acordo Capes-Cofecub entre a Unicamp, a USP e a ENS-LSH. A pesquisa desenvolvida abordou questões sobre a política das línguas indígenas nos séculos XVI e XVII, por meio da análise de disposições do poder real ou eclesiástico e de outros documentos relativos à história da gramatização e do ensino dessas línguas. Entre outras atividades relacionadas ao estágio, a pesquisadora foi convidada a participar da equipe de

pesquisa do Laboratório História das Teorias Lingüísticas/UMR 7597, da Universidade de Paris VII, em parceria com o CNRS e a ENS-LSH, sobre o estatuto do exemplo em diferentes tradições gramaticais (latina, grega, árabe, russa, francesa, entre outras), na qual contribuirá com um trabalho sobre as gramáticas jesuíticas do guarani dos séculos XVII e XVIII.

A pesquisadora também desenvolveu atividades junto à École Doctorale 268 Langage et Langues, da Universidade de Paris III – Sorbonne Nouvelle, onde foi recebida pela equipe Res-Syled. Ela participou tanto das atividades relacionadas ao projeto HIL, que são desenvolvidas em Paris III, como ao projeto sobre escrita e denominação/designação do espaço urbano, desenvolvido junto à equipe do Res-Syled no âmbito do Convênio entre a Unicamp e Paris III, que a pesquisadora coordena pelo lado brasileiro. Ainda realizou atividades junto à equipe da Universidade de Lausanne, com a qual o Labeurb celebrou convênio em julho de 2003, cuja coordenação está também a cargo da pesquisadora.

Publicações Labeurb

Para uma Enciclopédia da Cidade: organizado por Eni Orlandi, este livro é um dos resultados do projeto CNPq que desenvolvemos – a Endici (*Enciclopédia Discursiva da Cidade*). O livro trata da cidade e de seus modos de significar, levando em conta as relações de sentidos que se estabelecem na articulação do tempo, do espaço, do corpo, dos sujeitos urbanos, pensando articuladamente os processos de constituição, formulação e circulação desses sentidos. Há nele também uma densa reflexão sobre as novas tecnologias de linguagem pensadas discursivamente, apresentando as fundamentações teóricas que permitiram a elaboração do *software* da Endici eletrônica. Nessa reflexão, as noções de texto e de escrita se fizeram fundamentais nos trabalhos desenvolvidos pela equipe, exatamente por se tratarem de tecnologias que afetam sempre a organização da vida.

Produção e Circulação do Conhecimento – Política, Ciência e Divulgação, organizado por Eduardo Guimarães: este é o segundo volume publicado com pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Jornalismo Científico (NJC/Pronex), com trabalhos dos pesquisadores de ambos os

laboratórios que integram o Nudecri, o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb) e o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor). O foco dos diferentes artigos que compõem o presente livro é o de pensar sobre as condições de produção e de circulação de ciência e tecnologia no Brasil. Dois são os espaços discursivos: os debates instalados no domínio da ciência e dos cientistas e as formas de circulação do conhecimento para a sociedade como um todo.

Teses defendidas

Noções de Saúde: Tecnologias de Linguagem, por Claudia Wanderley, pesquisadora do Labeurb. Nesse trabalho a pesquisadora buscou compreender a formulação dos sentidos de saúde no espaço público. Com a teoria e a metodologia da Análise de Discurso (AD), tal como pensada a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, procurou explicitar as condições de produção deste objeto em diferentes regiões discursivas. Ao longo destas análises, a autora compreendeu que os diferentes sentidos de saúde se constituem e significam no silêncio, o que demanda um aprofundamento da compreensão dos funcionamentos discursivos em questão.

Assim, a análise da formulação da imagem do homem ideal na arquitetura, por exemplo, e suas derivas propiciam a organização de operadores (teórico-metodológicos) que podem auxiliar no estudo das significações de saúde no silêncio. Estes operadores, por sua vez, apontam para a existência de uma tecnologia de linguagem, tecnologia esta que estabiliza sujeito e sentidos default no silêncio. A compreensão inédita desta tecnologia, que funciona discursivamente, é utilizada para discutir a distinção entre tecnologia da informação e a recém-mobilizada tecnologia de linguagem, ao longo deste trabalho. Com esta compreensão, a autora propõe uma reformulação do sujeito em rede (o sujeito default) através da AD, agenciando a tecnologia de linguagem no ambiente da tecnologia da informação.

Corpo – movimento – deficiência. As formas dos discursos da/na dança em cadeira de rodas e seus processos de significação, por Eliana Lucia Ferreira pesquisadora credenciada do Labeurb: nesse trabalho a pesquisadora buscou compreender o funcionamento da dança em cadeira de rodas, enquanto possibilidade de mudança corporal e social, estabelecendo

uma escuta do discurso verbal e não-verbal de modo a perceber o que estava sendo “dito” nos gestos corporais das pessoas com deficiência física e observar os sentidos postos e propostos pelos mesmos no movimento corporal atravessado pela dança. Do ponto de vista teórico-metodológico, a pesquisa se inscreve no quadro da Análise de Discurso de linha francesa a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, estabelecendo um produtivo diálogo com a teoria de Rudolf Laban para a análise do movimento. A combinação destas duas metodologias, compatíveis em sua natureza, permitiu compreender a discursividade do corpo, dita pela linguagem não-verbal, através da dança. A proposta da pesquisa é mostrar que a dança, em sua ordem discursiva, constitui-se historicamente; assim, no que diz respeito especificamente à dança em cadeira de rodas, mobiliza-se uma relação imaginária com o corpo do dançarino que estabelece duas maneiras de significar esta dança. A primeira constitui-se pela relação do dançarino consigo mesmo. A segunda constitui-se pela relação desse dançarino com o público. É preciso lembrar, no entanto, que nesse processo de significação estes sentidos não se

constituem separados. A pesquisa buscou, enfim, lançar sinalizações dos modos de contribuição que a dança em cadeira de rodas proporciona à pessoa com deficiência física e, em retorno, contribui para uma melhor compreensão do que seja a própria dança.

FÓRUMS DE DEBATE

Dentre as diversas atividades que envolveram as pesquisas desenvolvidas pelo Labeurb, no intuito de refletir e discutir conseqüentemente suas compreensões, damos a seguir alguns destaques. Todos os eventos são documentados em vídeo e disponibilizados para consulta através de nosso Centro de Documentação Urbana (Cedu).

Seminários Abertos

Mantendo seu programa de promoção de encontros multidisciplinares para debater questões sobre a cidade, o Labeurb promoveu os seguintes seminários:

• O político, o científico e o pedagógico na reformulação dos cursos de Letras

A pesquisadora associada do Labeurb Mariza Vieira da Silva, doutora em Linguística pela Unicamp e professora adjunta da Universidade Católica de

Brasília, problematizou e discutiu pontos teóricos relativos à formulação das diretrizes curriculares nacionais para o ensino da língua nacional e das políticas de avaliação dos diferentes níveis de ensino. Seu foco é a compreensão do modo através do qual estas diferentes formulações são sustentadas por noções e referenciais teóricos, pensando, sobretudo, em termos da disciplinarização das idéias lingüísticas. A pesquisadora tem realizado estudos mais amplos que buscam compreender as relações que se estabelecem entre as práticas políticas, científicas e pedagógicas no interior do projeto História das Idéias Lingüísticas desenvolvido pelo IEL/Unicamp e a Escola Normal Superior/Lyon em colaboração com várias outras universidades dentro do Acordo Capes-Cofecub.

• Educação do corpo e arquitetura: notas indiciais

Carmen Lúcia Soares, professora da Faculdade de Educação da Unicamp, com formação em Educação Física, tratou em seu seminário da materialidade do corpo como possibilidade para se pensar a vida humana e toda a complexidade de suas interações. Nesse sentido, teve grande

contribuição para a reflexão da equipe do Laboratório no que diz respeito às questões do corpo que configura e se configura na sua relação com o espaço urbano.

• **Mitu Vaupés: a participação dos indígenas na construção do urbano na Amazônia**

Juan Carlos Peña, doutorando em Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, apresentou parte das pesquisas que vem realizando no interior de seu doutorado sobre os Mitu Vaupés, sociedade indígena colombiana. O pesquisador tratou, sobretudo, das relações histórica e política intrínsecas à contradição constante das políticas públicas voltadas para os assim chamados grupos minoritários.

• **Conhecendo Dicionários: uma prática de circulação do saber**

José Horta Nunes, professor da Unesp e pesquisador associado do Labeurb, apresentou resultados recentes de suas pesquisas de crivo teórico e metodológico da Análise de Discurso na área da lexicologia e lexicografia. O especialista

vem desenvolvendo uma abordagem discursiva dos instrumentos de gramatização, como o dicionário e a gramática, pensando sobre os modos de constituição dos sentidos de língua e de urbanidade, de civilidade e de desenvolvimento neles instituídos.

Encontros Científicos

Jornada de Seminários da Professora Jacqueline Authier

A professora Jacqueline Authier, da Universidade de Paris III, apresentou nos dias 13 e 14 de maio conferências de trabalhos que vem realizando no interior do convênio com o Labeurb: *A representação do discurso outro – um campo multiplamente heterogêneo e Dizer a mais – desdobramento reflexivo e acréscimo*. Nestas jornadas a especialista tratou da heterogeneidade, da não-coincidência da/na enunciação.

III Jornada Internacional Saber Urbano e Linguagem – Tecnologia de Arquivo

Esta jornada, ocorrida na Unicamp em 28 de junho, foi organizada em torno de uma conferência e uma mesa-redonda. A conferência foi proferida por Cedric

Lamalle, do Syled (Sistema Lingüístico, Enunciação e Discurso) da Universidade de Paris III, que tratou do programa *Lexique 3*, espécie de tradutor automático monolíngüe desenvolvido junto com outros pesquisadores dessa equipe. O especialista centrou suas discussões na lexicometria a partir da noção de hipertexto. A mesa-redonda contou com a participação de Cedric Lamalle, de Sandra Maria Aluísio, professora da USP e pesquisadora no NILC (Núcleo Interinstitucional de Lingüística Computacional) da mesma Universidade, e de Claudia Wanderley, pesquisadora do Labeurb, especializada na área de discurso eletrônico. A mesa discutiu e problematizou a relação histórica e política da produção de tecnologia de ponta em relação à materialidade da linguagem.

Jornada de trabalho com Christian Puech

O professor Christian Puech, da Universidade de Paris III, esteve no Brasil como professor visitante do Labeurb na segunda quinzena de setembro, quando realizou várias conferências, participando inclusive da IV Jornada Internacional da História das Idéias Lingüísticas realizada

em parceria com o IEL da Unicamp. Contamos com as conferências: *Contribuição da publicação dos manuscritos saussurianos para a compreensão da história lingüística contemporânea; Lingüística e partilhas disciplinares (psicologia, sociologia) na virada dos séculos XIX e XX; Sociedade/povos/nação/público/massas: o tratamento do "grande número" nas representações da língua e dos atos de fala no fim do século XIX e início do XX.*

IV Jornada Internacional História das Idéias Lingüísticas

No dia 23 de setembro, em parceria com o IEL da Unicamp, Puech participou da IV Jornada HIL, que contou com a abertura da professora Eni Orlandi, coordenadora do projeto, e a conferência do professor convidado *É hora de fazer a história do estruturalismo: Por quê? Como?* Seguida à conferência abriu-se uma mesa-redonda com a participação dos pesquisadores do projeto, entre eles vários integrantes do Laboratório de Estudos Urbanos para mostrar andamentos de pesquisas. Dois destaques a serem feitos foram a apresentação, ainda off-line, da *Enciclopédia das*

Línguas do Brasil (eletrônica), coordenada pelo professor Eduardo Guimarães, que é uma elaboração do NJC/Pronex com estreita relação com o projeto HIL e a apresentação das análises de José Horta Nunes, pesquisador associado do Labeurb, que tratou dos prefácios dos dicionários brasileiros nas décadas de 1940/50 na sua relação com os sentidos de inovação tecnológica e urbanidade.

LABEURB PARTICIPA

Damos a seguir breves notícias de algumas das principais participações dos pesquisadores do Labeurb em eventos externos ou de outra natureza.

Endici em São Carlos

A equipe do projeto Endici participou do Seminário da Unidade de Pesquisa em Estudos Históricos, Políticos e Sociais da Linguagem, na Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, apresentando a versão-piloto da *Enciclopédia Eletrônica da Cidade*, suas fundamentações teóricas e os resultados das análises realizadas.

Abralin

A coordenadora do Labeurb, Eni Orlandi, proferiu a conferência *O estruturalismo no Brasil* no III Congresso

Internacional da Associação Brasileira de Lingüística (Abralin), realizado no Rio de Janeiro. Esse é um dos Congressos de maior representatividade na área.

Conferências na França e na Suíça

A pesquisadora Carolina Rodríguez, durante sua estadia na França, proferiu três conferências. A primeira, *Fonctionnement social et statut juridique des langues minoritaires*, foi feita a convite do professor Georges Martin, do grupo de pesquisas sobre a Espanha medieval da École Normale Supérieure – Lettres et Sciences Humaines de Lyon. *Discours sur la langue et construction de l'identité nationale au Paraguay* foi o título da segunda conferência, proferida na Universidade de Lausanne, a convite do professor Patrick Sériot, do Departamento de Línguas Eslavas e do Centre de Recherches en Épistémologie Comparée de la Linguistique d'Europe Centrale et Orientale dessa Universidade. A terceira das conferências, intitulada *Usage, écriture et norme dans les politiques d'institution des langues*, foi proferida em Paris III, a convite do grupo Res-Syled, no âmbito de seu programa de seminários *Usage, norme et règle*, correspondente ao ano acadêmico 2002-2003.

XIV Cole

As pesquisadoras do Labeurb, Rosângela Morello e Cláudia Wanderley, participaram do II Seminário Internacional de Educação realizado no interior do XIV Cole. Foram apresentados resultados do trabalho realizado no curso de extensão *Cultura e Linguagem I – acervo*, promovido pelo Labeurb em parceria com a Prefeitura de Campinas.

Cuiabá

Claudia Pfeiffer ministrou minicurso junto ao IESPG de Cuiabá sobre a Análise de Discurso e princípios lingüísticos. O público era composto basicamente de professores das redes municipal e estadual de ensino. Na ocasião, tratou do lugar da escrita no espaço urbano e escolarizado, bem como dos modos de funcionamento da mídia nesta configuração pedagógica.

Seminário em Curso de Extensão da Prefeitura

Eni Orlandi, coordenadora do Labeurb, apresentou o seminário *Grafite e Discurso* no interior da programação do Curso de Extensão *Transmissão de Conhecimento*, promovido pela Prefeitura de Campinas.

Colóquio da Societas Linguistica Europaea

A pesquisadora Carolina Rodríguez participou, em setembro, do 36º *Colloque International de la Societas Linguistica Europaea. Linguistique et corpus: types de données et comparaison des langues*, realizado na École Normale Supérieure Lettres et Sciences Humaines, em Lyon. A pesquisadora apresentou o trabalho *Obtention et interpretation des données dans les recherches sur le terrain*.

Encontro Michel Pêcheux

Os pesquisadores do Laboratório participaram do I Seminário de Estudos em Análise de Discurso (SEAD): *Michel Pêcheux e Análise de Discurso, uma relação de nunca acabar*. Esse evento foi promovido pelo Instituto de Letras da UFRGS. Foi de Eni Orlandi a conferência de encerramento – *Michel Pêcheux e a escola brasileira de Análise de Discurso*. Carolina Rodríguez participou da sessão sobre *Observações para uma teoria geral das ideologias* escrito por M. Pêcheux em 1967 sob o pseudônimo de Thomas Herbert (*Remarques pour une théorie générale des ideologies*).

Tradução brasileira de Carolina M. R. Zuccolillo, Eni P. Orlandi e José H. Nunes. In: *Rua* n. 1. Campinas, 1995, pp. 63-89). Rosângela Morello, Cristiane Dias e Cláudia Wanderley participaram da sessão de *Análise automática do discurso (AAD-69)*, escrito por M. Pêcheux em 1969 (*Analyse Automatique du discours*). Tradução brasileira de Eni Orlandi. In: GADET & HAK (orgs.). *Por uma análise automática do discurso*. 3. ed., Campinas: Ed. da Unicamp, 1997, pp. 61-161). Cláudia Pfeiffer participou da sessão sobre *Só há causa daquilo que falha ou O inverno político francês: início de uma retificação*, escrito por M. Pêcheux em 1978 e colocado como anexo na versão inglesa de seu *Les Vérites de la Palice* em 1982 (*Il n'y a de cause que de ce qui cloche*). Tradução brasileira de Anexos de *Semântica e discurso*. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995, pp. 281-307).

Assessoria a escolas da rede estadual

Rosângela Morello tem prestado assessoria a escolas da rede estadual de ensino fundamental do Espírito Santo. Seu trabalho tem focalizado, sobretudo, o município de Governador Lindemberg, produzindo com o corpo docente reflexões sobre educação, cultura e discurso.

Minicurso na UFMS

Cristiane Dias ministrou minicurso na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul sobre novas tecnologias de escrita e leitura, partindo de análises sobre o “11 de Setembro”.

Conferência em Itajubá-MG

Cláudia Pfeiffer apresentou a conferência *Língua, memória, escola: uma questão para a Análise de Discurso* na Universitas – Centro Universitário de Itajubá. Esta conferência encerrou a Semana de Letras desta Fundação, que teve como tema principal *Fronteiras de sentidos*.

Colóquio Internacional na Suíça

A pesquisadora Carolina Rodríguez foi convidada a participar do Colóquio Internacional *Les discours sur la langue dans les régimes autoritaires*, organizado pelo Departamento de Línguas Eslavas e Centre d'Épistémologie Comparée de la Linguistique d'Europe Centrale et Orientale (Crecleco) da Universidade de Lausanne. No Colóquio, realizado em Le Louverain (Suíça) em outubro, a pesquisadora apresentou o trabalho *La construction de la nation paraguayenne par le discours sur le guarani langue nationale*.

Peru

Claudia Wanderley participou do *IV Congresso Nacional de Investigaciones Lingüístico-Filológicas: análisis del discurso y enseñanza de la lengua* em Lima/Peru. Lá apresentou parte do trabalho que vem desenvolvendo sobre discurso eletrônico.

VII FAM

Rosângela Morello esteve no *VII Florianópolis Audiovisual* discutindo seus trabalhos sobre imagem, movimento e discurso. Na ocasião, aproveitou para entrar em contato com o Centro de Imagem e Som de Santa Catarina.

Divulgação e Saúde

Claudia Pfeiffer participou do curso de graduação em biologia, apresentando a palestra *Divulgação científica, escola e saúde: um lugar de observação e atuação para o ensino da biologia*. Esta colaboração foi iniciada em 2001,

através do projeto NJC/Pronex e tem se mantido anualmente. O público é composto por alunos formandos de biologia dos cursos diurno e noturno.

Revista Multiciência

Eni Orlandi foi convidada a escrever no número de lançamento da revista *Multiciência* – revista dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Cocen/Unicamp. O primeiro número da revista, elaborada sempre em versão eletrônica, teve como tema *O Futuro dos Recursos*. Orlandi escreveu o artigo “Os recursos do futuro: um outro discurso”. Esta revista, criada pela Coordenadoria dos Centros e Núcleos de Pesquisa Interdisciplinar da Unicamp – a Cocen –, conta com a participação de membros do Nudetri em seu Conselho Editorial. A pesquisadora Claudia Pfeiffer é editora associada da Revista. Pode-se acessá-la em <http://www.multiciencia.unicamp.br>